



**Escola Básica 2,3/S da Chamusca**  
**Curso Profissional Técnico de Gestão do Ambiente**  
**Projectos em Ambiente**



Prof: Telma Marques  
Trabalho elaborado por:  
João Ferreira N°12  
João Paiva N°13  
Mário Pereira N°14  
Vera Rodrigues N°17  
Ano/Turma: 11°B  
Ano/Lectivo:2009/2010

**Água – Recursos Hidráticos**

# Introdução

Este trabalho foi desenvolvido no âmbito da disciplina de Projectos em Ambiente, com o intuito de participar no concurso promovido pelo SNIRH-JÚNIOR sobre o tema "Os Recursos Hídricos no Espaço Lusófono".

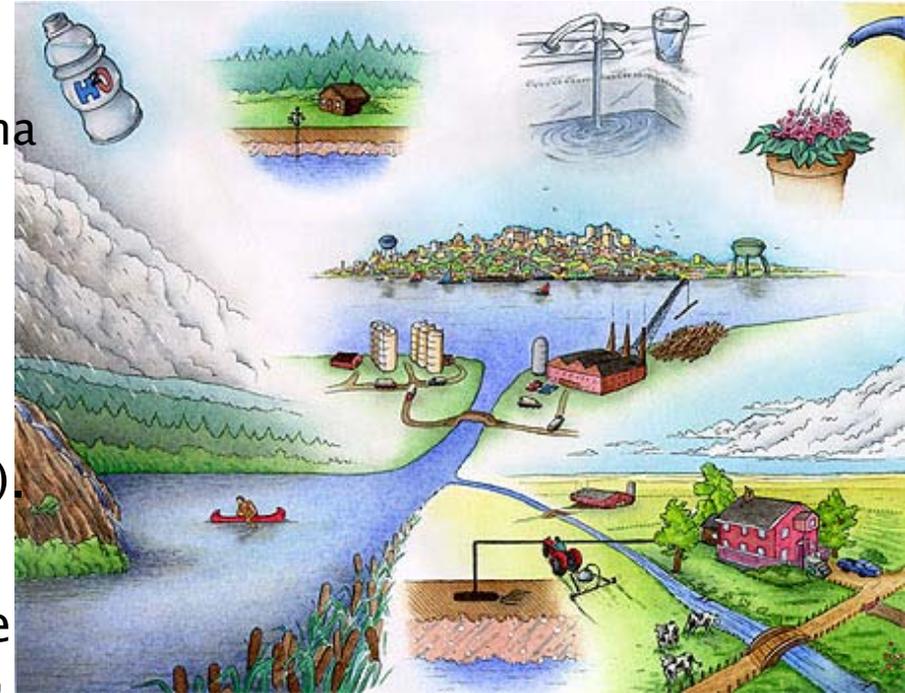
# Recursos Hídricos

## Introdução

- ▶ A água é um recurso natural. Recurso é algo que o Homem pode utilizar, depende da forma como o Homem o utiliza e do período de regeneração para ser renovável ou não.
  - ▶ 97% da água existente é salgada, dos restantes 3% a maioria está nos pólos ou nas altas montanhas em estado sólido.
  - ▶ Apenas 0,5% da água encontra-se à disposição do Homem
  - ▶ Com o aumento da população e das actividades económicas está a aumentar o seu consumo o que se dá uma maior procura e, por isso, a diminuição dos recursos hídricos.
  - ▶ A poupança de água passa por gestos simples, que todos nós podemos praticar no nosso dia a dia.
- 

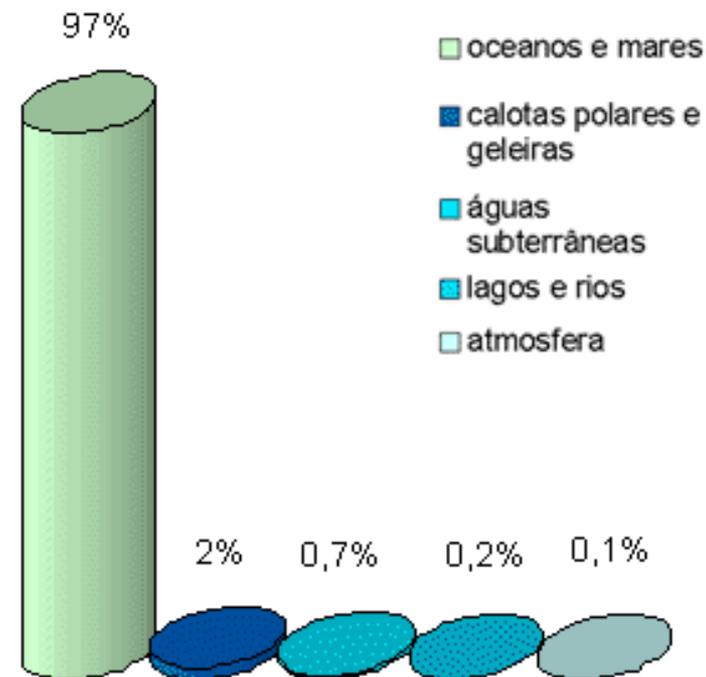
# Recursos Hídrico – O que são?

- ▶ Os **recursos hídricos** são as águas superficiais ou subterrâneas disponíveis para qualquer tipo de uso numa determinada região.
- ▶ A água pode ser encontrada na natureza na forma de sólida, líquida e gasosa.
- ▶ Os usos dos recursos hídricos podem ser:
  - Consuntivos**: há a retirada do recurso do seu ambiente (irrigação, abastecimento urbano, industrial, etc)
  - Não consuntivos**: não há retirada do recurso do ambiente, ou ocorre a sua devolução parcial ou total (geração de energia, navegação, pesca, recreação, etc.).



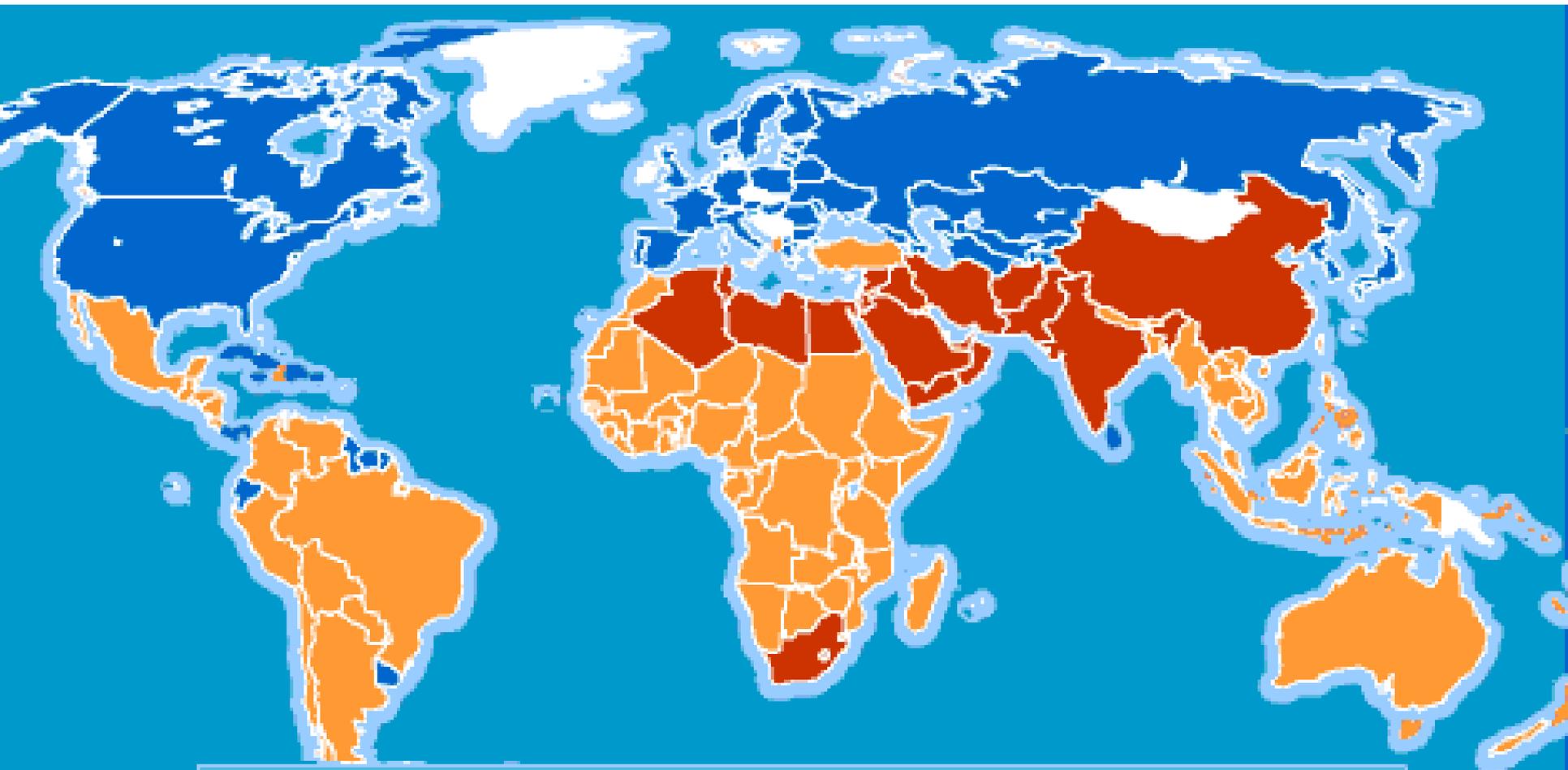
# Distribuição Hídrica

- ▶ Onde se encontra mais água é nos oceanos, e a água disponível para o Homem é muito pouca e o Homem não toma consciência que se pode vir acabar definitivamente.



Fonte: Correio da Unesco, 1993, p. 12.

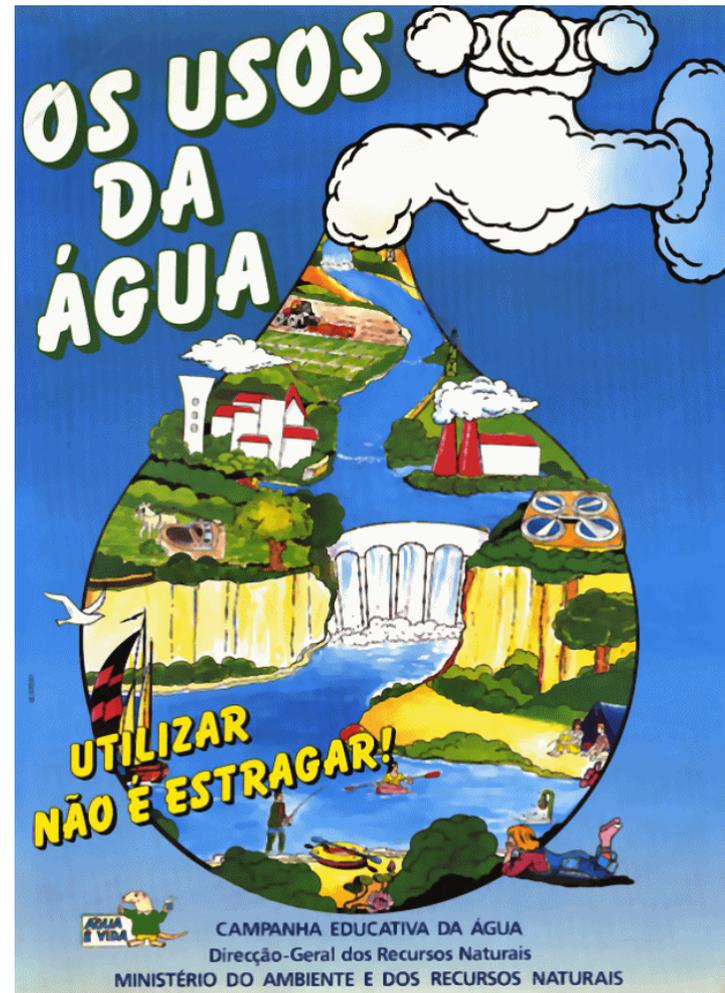
# Distribuição no mundo



- |  |   |
|--|---|
|  Escassez física    |  Pouca ou nenhuma escassez |
|  Escassez econômica |  Território não-avaliado   |

# Podemos poupar água!!!

- ▶ Não deixe torneiras a pingar, feche-as bem.
- ▶ Reutilize a água que puder.
- ▶ Regar de manhã cedo ou à noite é poupar água que se perde com o calor do sol.



# Video sobre a água

- ▶ <http://www.youtube.com/watch?v=Zlq-eAQTyb8&feature=related>

# ...de Portugal

- ▶ O Rio Minho, Lima, Douro, Tejo e Guadiana nascem em Espanha e os restantes em Portugal



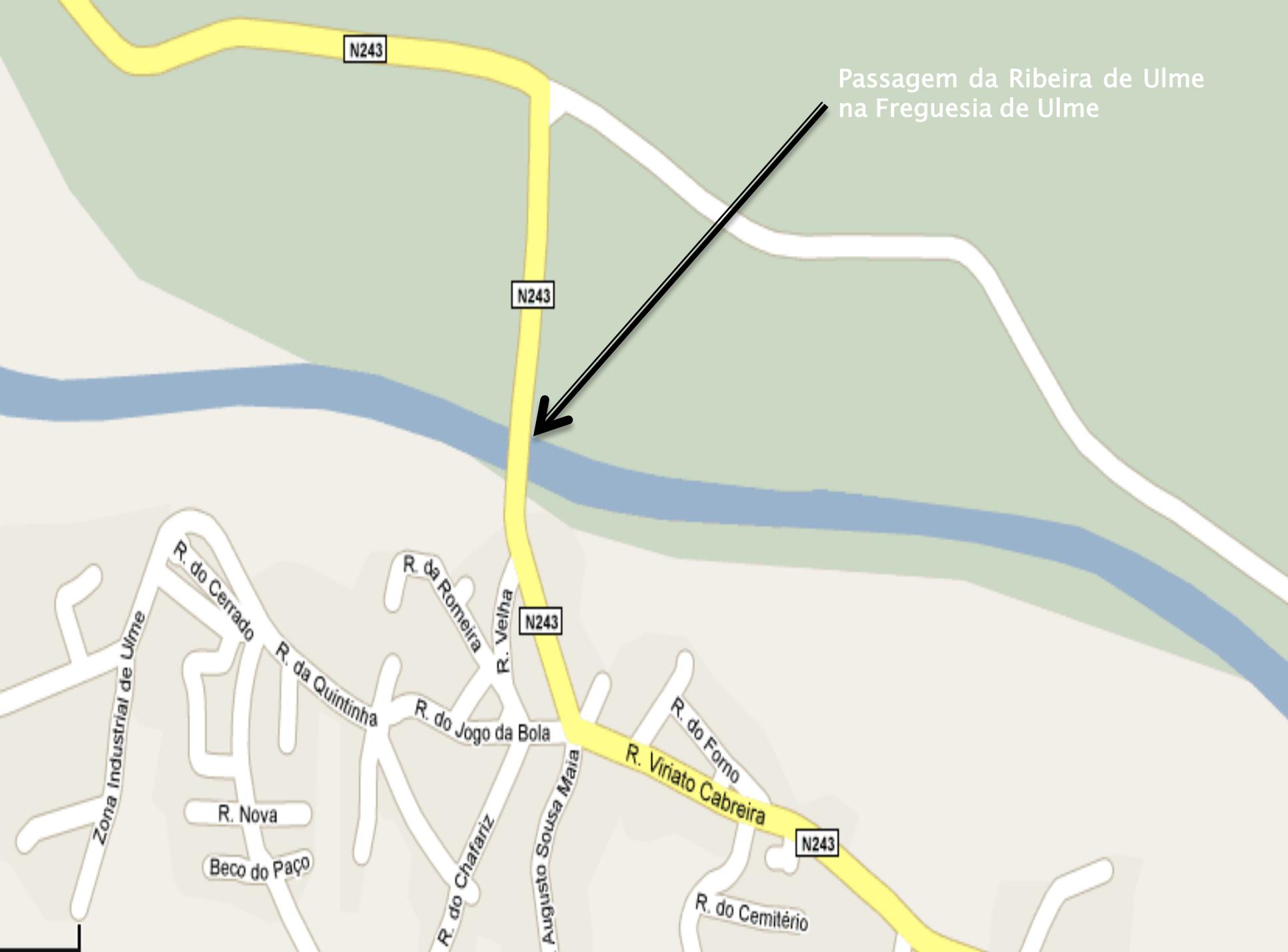
# ... de Ulme

- ▶ Ulme é uma freguesia da Chamusca, região da qual somos naturais.
- ▶ Apresenta vários recursos hídricos desde a ribeira de Ulme que nasce e atravessa a vila de Ulme como várias barragens, nascentes, furos e fontanários. Na Ribeira de Ulme, cujas águas em tempos moveram azenhas, e são, hoje ainda, uma fonte de riqueza e tradição, já que é nas suas margens que se produz o arroz que fez parte da economia dos “PINÉUS” (habitantes desta freguesia).

# Ribeira de Ulme

Nasce entre o Semideiro e as Aranhas de Cima, passando pelas freguesias de Ulme, Vale de Cavalos, Alpiarça, Almeirim e Benfica do Ribatejo, vindo a desaguar no Rio Tejo.

A população de Ulme chama-lhe ribeira de Ulme mas há quem lhe dê o nome de Vala de Alpiarça.



Passagem da Ribeira de Ulme  
na Freguesia de Ulme

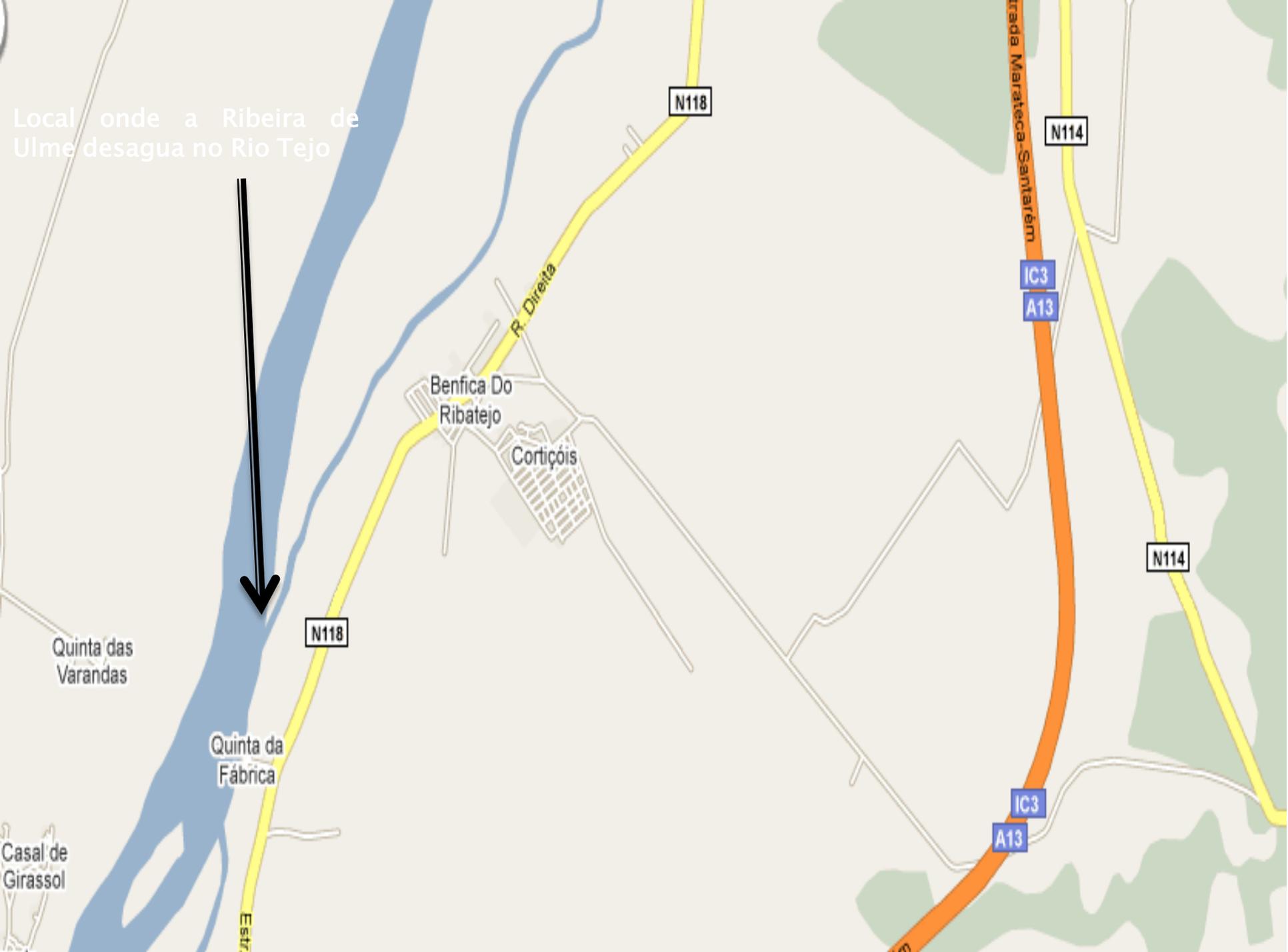
N243

N243

N243

N243

Local onde a Ribeira de Ulme desagua no Rio Tejo



# Barragem do Pombo

Esta é uma pequena barragem, alimentada apenas por uma pequena linha de água. Possui um pequeno ladrão para escoamento de água quando a quantidade da mesma é excessiva, sendo que esta água escoada é utilizada na irrigação dos campos de arroz.

Esta tem ainda uma utilização lúdica, para a pesca desportiva.



Barragem do Pombo

# Barragem de Paipoldro de Cima

É a maior barragem da freguesia de Ulme e do concelho da Chamusca.

As suas utilizações dirigem-se para a irrigação dos campos de arroz, sendo que esta possui uma torre de captação de água para efectuar o mesmo regadio. Esta é também a barragem mais procurada do concelho para a prática de pesca desportiva, sendo alimentada por três linhas de água de pequenas dimensões.



Barragem de Paipoldro de Cima

# Barragem de Paipoldro de Baixo ou Vale da Lama

Esta é uma barragem próxima da barragem de Paipoldro de Cima, sendo que esta é mais pequena e menos procurada, situando-se num local mais escondido.



Barragem de Paipoldro de Baixo

# Barragem de Payres de Cima

Trata-se de uma barragem de dimensão média, interdita à pesca desportiva para o público em geral. Dado que esta se encontra vedada torna difícil o acesso da fauna à água, o que poderá ser prejudicial à biodiversidade da área.



Barragem de Payres de Cima

# Barragem de Payres de Baixo

Esta é uma barragem de pequenas dimensões utilizada basicamente para a criação de gado, sendo que a pesca desportiva é interdita.



Barragem de Payres de Baixo

# Barragem da Laranjeira

Esta barragem é de dimensões muito reduzidas, tendo como principal utilização a pesca desportiva num âmbito lúdico.



Barragem da Larangeira



Barragem Maria de Lurdes



Barragem da Barroca do Touro

## Outras barragens:

- ▶ Represa das Balsas
  - ▶ Barragem de Anafe/Vale do Gavião
  - ▶ 2 Barragem do Vale da Ameeira
  - ▶ Barragem do Vale do Cerejo
  - ▶ Barragem do Vale dos Currais
- 

# Nascente de Payres

Foi construída em 1920 e requalificada em 2003;  
Existem várias nascentes juntas que correm sob telhas;

Situa-se num local escondido e muito arborizado, sendo que hoje em dia é uma nascente pouco procurada pela população da região, sendo mais utilizada esporadicamente por quem passa naquela estrada;

A sua água é desviada para uma pequena ribeira sendo que esta acaba por ser utilizada na irrigação dos campos de arroz.



Nascente de Payres

# Nascente das Balsas

Esta nascente foi dotada de um sistema simples mas eficaz de forma a que esta tenha capacidade para abastecer o pequeno casal das Balsas com água potável, dado que esta área não possui água da rede pública;

Esta água tem também como destino um pequeno ribeiro, acabando também por servir para a irrigação dos campos de arroz, sendo que também é utilizada para o abastecimento de uma pequena represa existente no casal.

# Nascente/Fonte do Junco

Esta é uma fonte pouco utilizada, sendo apenas utilizada esporadicamente para consumo humano e na época do arroz para a irrigação dos campos.



Nascente do Junco



Fonte do Junco

# Fonte de Famao

Esta é uma fonte pouco utilizada, sendo apenas utilizada esporadicamente para consumo humano e na época do arroz para a irrigação dos campos.

# A água na minha região

Esta foi apenas uma breve exposição dos vastos recursos hídricos disponíveis neste concelho, que é extremamente rico neste domínio. Contudo, não invalida que se preserve e se faça uma gestão sustentável. Somos uma região que vive essencialmente da actividade agrícola, grande consumidora e extremamente poluidora. Portugal comparando com o espaço lusófono é um privilegiado, pois apesar de algumas excepções (regiões do Alentejo e Algarve), podemos designar-nos como um país “rico” no que se refere aos recursos hídricos.